

BONDES SOBREVIVENTES NO BRASIL

 ANIP Cultural
Ayrton Camargo e Silva

Sem dúvida nenhuma, em qualquer sistema de transporte público seus veículos são a face mais visível aos usuários e à comunidade em sua região de influência, dentro de um conjunto quase que interminável e invisível de conhecimentos, perpassando as áreas do planejamento, operação, manutenção, construção etc., mas que se materializam mesmo no nível de serviço prestado pelo sistema ao usuário, onde o veículo é quase que a síntese dessa cadeia.

Durante décadas, nas principais cidades brasileiras, o bonde constituiu-se em sinônimo de transporte público, ou até mais do que isso, em direito e oportunidade de se deslocar pela cidade, em fruir do espaço urbano e estabelecer relações de sociabilidade das mais diversas.

Perfeitamente integrado nas vias onde circulavam e às comunidades que serviam, foram varridos do cotidiano da vida de milhares de pessoas em todo o país por uma fúria incontrolável, que passados mais de 30 anos do extermínio do último grande sistema do país (Porto Alegre), parece ainda persistir, tentando eliminar até da lembrança vestígios desses sistemas, justamente os veículos que os caracterizaram.

Dos aproximadamente 4.000 bondes auto propulsados (movidos à gasolina ou à eletricidade) sem contar os cerca de 2.000 reboques ou bondes a burro que também operaram nas cidades brasileiras, quase nada restou.

Com isso, fica extremamente difícil imaginar a origem das diversas tecnologias que um dia caracterizaram o transporte público por bondes que existiu no Brasil. Bondes originários dos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Escócia, Bélgica, França, Alemanha, Suíça e Itália. Sem falar aqueles fornecidos por fabricantes genuinamente nacionais. Todos testemunhas da evolução de diversas áreas da tecnologia aplicadas no transporte público adotados pelo Brasil. Além disso, a diversidade dos bondes também impressionava. Bondes para operários, para espectadores de espetáculos teatrais, ambulância, para transporte de carne, mala postal, tijolos, areia, madeira, serviço para feirantes, para irrigar ruas, para o transporte de lixo, privativo para o Imperador D. Pedro II, para o presidente da República etc. atestavam a preocupação das operadoras em aferir receitas em segmentos os mais diversificados. Quase nada disto restou.

Pesquisa recente realizada pelo programa ANTP Cultural em diversas cidades do Brasil identificou como sobreviventes os bondes da listagem a seguir, muitos deles desintegrando-se ao tempo. Em breve talvez deixem apenas como marca as fotos que ilustram esta relação.

Cada veículo integrante desta relação possui endereço do local onde se encontra, uma breve descrição de suas principais características, além da forma de estimular sua visita. Esperamos que a simples divulgação da existência dessas relíquias do transporte público brasileiro contribua para sensibilizar a comunidade e nossas autoridades, para que se encontrem formas de melhoria de sua guarda, conservação e restauro.

E quem sabe até, em um futuro próximo, que voltem a trafegar em trechos turísticos e em áreas de interesse histórico e cultural de nossas cidades.

Sua preservação adequada evitaria os riscos duplos de desaparecimento desse raro acervo, seja por desmonte – o que vem acontecendo com velocidade – ou por retorno ao seu país de origem, como desejam diversos interessados que com frequência aqui os procuram, ávidos de levarem ao seu país um patrimônio ali também desaparecido.

Essa pesquisa não está completa. Existe referência à existência de quase 70 bondes distribuídos por outras cidades. Muitos deles foram destruídos durante a realização deste levantamento.

Caso você saiba da existência de outro bonde, envie seus dados para :
ayrton@antp.org.br ou valeska@antp.org.br

Desde já agradecemos

Bibliografia: The Tramways of Brazil
Allen Morrison
Bonde Press New York 1989

1. Araras (SP)



Local : Parque Festa da Uva
Av. Jundiá
Tel.: (0xx17) 434.6837

Bonde fechado (tipo Camarão) de truque duplo de bitola de 1.435 mm e alavanca de contato com carretilha para captação de energia elétrica. Fabricado na década de 1920 pela Canadian Car & Company, integrava um lote de 100 veículos idênticos adquirido pela The São Paulo Tramway Light and Power e Co. Ltd para o sistema de São Paulo. Trafegou em São Paulo até 1968.

Desmontado pela
prefeitura em 1998

2. Atibaia (SP)



Local: Center Park Atibaia
Av. Jerônimo de Camargo, 6308, Caetetuba
Tel.: (0xx11) 9909-9443

Bonde aberto de fabricação americana ACF-Brill de truque simples, 10 bancos, bitola de 1,00m, bidirecional com dois "controllers", de fabricação Westinghouse e pantógrafo tipo "lira" para captação de corrente elétrica. Possivelmente pertenceu ao sistema de Campinas (SP).
Encontra-se em restauro nas oficinas da E.F.C.J. para possível volta à operação em linha turística em São Paulo.

3. Bebedouro (SP)



Local : Museu de Armas, Veículos e Máquinas (Eduardo André Matarazzo)
Av. Sérgio Sessa Stamato, s/nº
Tel.: (0xx17) 342-3099 / 342-1217 (fax)

Bonde de prefixo 1115, originalmente aberto, com 13 bancos, denominado "tipo 1921", colocado em operação pela Light em 30.12.1923. Possuía originalmente 4 motores de fabricação General Electric 247 de 40 HP, truque duplo modelo 76-E-1 de bitola 1435mm, alavanca de contato com carretilha para captação de energia, um controle de comando; tendo sido transformado em fechado pela CMTC em 1955. Transformado em modelo "camarão" em 20.04.1956. Trafegou em São Paulo até 1966, tendo sido doado ao museu em 14.10.1966.

4. Belo Horizonte (MG)



Local : Museu Histórico Abílio Barreto
Av. Prudente de Moraes, 202 - Cidade Jardim
30380-000 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (0xx31) 277-8572

Bonde aberto de prefixo 75, bidirecional, com 10 bancos para quatro passageiros cada e truque simples de bitola de 1,00 m. Operou em Belo Horizonte até 1963. Possuía originalmente coletor de corrente tipo alavanca com carretilha. Possui os dois "controllers" e o relógio marcador de passagens.

5. Bertioga (SP)



A



B



C



D

Local : Usina Hidroelétrica de Itatinga

Linha de bondes de serviço para acesso à Usina de Itatinga, que abastece de energia elétrica o porto de Santos. Ela conecta as margens do rio Itapanhaú até a usina, em uma distância de 7,2 kms.

Foi implantada em 1958, sendo trafegada por dois bondes fabricados pela Cia. Docas de Santos de prefixos B1 (com 6 bancos e bidirecional) e B2 (fotos A e B) e 3 reboques (fotos C e D) estes de prefixos 1 (com 7 bancos) e 3 e 4 (com 10 bancos cada) semelhantes a antigos bondes a burro. A bitola é de 0,80 cm, a captação de energia se dá por pantógrafo tipo “lira”. Os bondes possuem truque simples e os reboques, truque duplo. O bonde B2 possui comando central (Foto B), sendo o único desse tipo existente no Brasil.

6. Bertioga (SP)



Local : Colônia de Férias Rui Fonseca - SESC
Av. Tomé de Souza, 3660 - Tel.: (0xx13) 317.1201

Bonde fechado, modelo “Centex”, pertencente originalmente ao sistema de Nova Iorque (EUA) integrante de um lote de 75 veículos idênticos adquirido pela Cia. Municipal de Transportes Coletivos-CMTC de São Paulo em 1949. Operou em São Paulo até 1967. Possui truque duplo de bitola de 1.435 mm e nos EUA possuía terceiro trilho para captação de energia elétrica. Em São Paulo recebeu alavanca de contato com carretilha para captação da corrente elétrica e deixou de ser bidirecional. Possuía o prefixo 1799.

7. Campinas (SP)



Local : Parque Taquaral
Av. Dr. Heitor Penteado, 1671, Portão 3
Tel.: (0xx19) 3256-9959

Linha de bondes turística com 4 kms de extensão, situada no interior do Parque Taquaral. Foi inaugurada em 05.11.1972 e é a única desse tipo em operação no país, composta por quatro veículos.

Todos os veículos são bidirecionais, abertos, possuindo 9 bancos, truque simples (2 eixos) com bitola de 1,00 m e coletor de corrente elétrica tipo “lira”.

Os de prefixo 1, 3 e 4 são originais do sistema de Campinas, e possuíam originalmente os prefixos 129, 132 e 125 respectivamente. O de prefixo 2 operou em Piracicaba até 1969. Foram fabricados nos EUA pela J.G. Brill e trafegaram em Campinas entre 1912 e 1968, sendo encomendados originalmente pela Cia. Campineira de Tração, Luz e Força.

8. Campinas (SP)



Local : Clube da Associação Atlética do Banco do Brasil
Rua Rachid Elias Zákia, 181 – Jardim das Paineiras
Tel.: (0xx19) 3254.1108

Bonde aberto, bidirecional, de 11 bancos, truque simples e bitola de 1,00m, fabricado em 1912 pela JG Brill para a frota pioneira do sistema de Campinas. Possui pantógrafo tipo “lira” e prefixo nº 58. Operou na cidade até 1968.

9. Campinas (SP)



Local : Clube Campineiro de Regatas e Natação
Av. Monsenhor Dr. Emílio José Salim, 224 - Distrito de Sousas
13130-000 – Campinas – SP
Tel.: (0xx19) 3258.2052

Bonde aberto, bidirecional, com dois "controllers", de fabricação General Electric, eixo simples e 10 bancos. Operava na linha interurbana de Cabras, operada entre 1952 e 1960 pela Estrada de Ferro Sorocabana, quando foi extinta. O veículo ainda possui o farol superior original, e em seu interior ostenta a inscrição: "Reconstrução 1956 - Sorocaba - Oficinas Sorocabanas"

10. Campos do Jordão (SP)



A



B

Local : Trecho de 8 km em operação no centro de Campos do Jordão (entre as estações de Emílio Ribas e São Cristóvão).

Os três bondes do sistema são fechados (de prefixos A-5, A-6 e A-7), com truque simples de bitola de 1,00m e bidirecionais, com pantógrafo para captação da corrente elétrica. Foram fabricados na Alemanha na década de 1920 pela M.A.N. originalmente para o Tramway do Guarujá, onde possuíam respectivamente os prefixos 5, 9 e 7. Desde 1956 encontram-se em operação na Estrada de Ferro de Campos do Jordão.

11. Carapina (ES)



Local : Centro Operativo de Carapina da Ecelsa
Rodovia BR 101 Norte - Km 9,5 nº 3364
29161-500 - Carapina - Serra - Espírito Santo

Bonde aberto, bidirecional, de 12 bancos, bitola métrica e coletor de corrente elétrica por pantógrafo, tipo "lira". Fabricado nos EUA pela J.G. Brill, possui o prefixo 42 e o logotipo da antiga empresa operadora: "Cia. Central Brasileira de Força Elétrica". Adquiriu o aspecto atual após reforma realizada na década de 1940. Este veículo, o único remanescente do sistema, esteve em exibição na Praça Costa Pereira.

12. Conchal (SP)



Local : Parque Infantil "ex-combatente João Maiochi"
Praça 9 de Abril s/nº

Bonde aberto de eixo simples, 9 bancos, bidirecional com dois "controllers" de fabricação Westinghouse Electric Manufacturing Co, e pantógrafo tipo lira. Possivelmente de fabricação norte-americana J.G. Brill, teria pertencido ao sistema de Campinas.

13. Curitiba (PR)



Local : Praça Tiradentes

Anteriormente localizado na agência Ford, antiga oficina do sistema de bondes (Rua Comendador Araújo, 230 – esq. Rua Barão do Rio Branco)

Bonde fechado, modelo “birney” fabricado nos EUA no início da década de 1920 pela J.G. Brill. Possui bitola de 1,00 m, coletor de corrente elétrica tipo alavanca com carretilha e prefixo original 110. Operou na cidade até 1952.

14. Curitiba (PR)



Local : Calçadão da Rua das Flores (rua XV de Novembro)

Bonde fechado com truque duplo, de bitola de 1,35 m, coletor de corrente elétrica tipo “lira” e um controller de comando. Pertenceu originalmente ao sistema de Santos, onde operou até 1971.

Atualmente funciona como “estacionamento de crianças”.

15. Juiz de Fora (MG)



Local : Parque Municipal da Lajinha

Esquerda da foto: Bonde aberto, de 8 bancos, de prefixo 9, truque simples de bitola de 1,00 m, bidirecional, com coletor de corrente elétrica tipo alavanca com carretilha. Foi fabricado em 1907 pela empresa norte-americana J.G. Brill e encomendado originalmente pela Cia. Mineira de Eletricidade. Esse veículo destinava-se exclusivamente ao transporte de crianças em linha especial, entre suas residências e principais escolas do município. Operou na cidade até 1969.

Direita da foto: Bonde aberto de 13 bancos, de prefixo 25, truque duplo de bitola de 1,00 m, bidirecional, com 2 coletores de corrente elétrica tipo alavanca com carretilha. Foi fabricado em 1920 pela Cia. Mineira de Eletricidade. Operou na cidade até 1969.

16. Juiz de Fora (MG)



Local: Clube de Campo da Associação Atlética Banco do Brasil
Rua Deusdete Salgado, 1690, Bairro Teixeiras, Juiz de Fora
Tel.: (0xx32) 3236-1404

Bonde de fabricação norte-americana J.G. Brill, de 6 bancos mais dois bancos adicionais localizados nas plataformas, de prefixo nº 20. Possui 2 controllers de fabricação GE, alavanca de captação de energia elétrica.
Não possui eixos (truque simples). Possui em seu interior a seguinte inscrição:
REF em 30.08.66 - DOB.

17. Jundiaí (SP)



Local : Parque Festa da Uva
Av. Jundiaí
Tel.: (0xx11) 434.6837

Desmontado
pela prefeitura

Bonde fechado (tipo Camarão) de truque duplo de bitola de 1.435 mm e alavanca de contato com carretilha para captação de energia elétrica. Integrava um lote de 100 veículos idênticos fabricado na década de 1920 pela Canadian Car & Company para a The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. Operou em São Paulo até 1968.

18. Louveira (SP)



Local : Restaurante Frango Assado – Rodov. Anhanguera, Km 72
CEP 13290-000 / Tel (0xx19) 3878.1811

Bonde originalmente pertencente ao sistema de Campinas. Possui 9 bancos, dois “controllers” de comando (bidirecional) truque simples (2 eixos) de bitola de 1,00 m e coletor de corrente elétrica tipo “lira”. Foi fabricado nos EUA pela J.G.Brill, encomendado originalmente para o sistema de Campinas. Operou entre 1912 e 1968. Em 2002 foi vendido. Encontra-se em Sorocaba, em processo de recuperação.

19. Marília (SP)



Local : Parque Municipal Monteiro Lobato
Rua Goiás esquina com a rua Bahia

Bonde fechado (modelo "Camarão") de prefixo 1611, com truque duplo de bitola 1.435 mm, um controller de comando e coletor de corrente elétrica por alavanca com carretilha. Integrava um lote de 100 veículos idênticos fabricado em 1928, pela Canadian Car Company tendo sido encomendado originalmente pela The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. . Operou em São Paulo até 1968.

20. Mogi-Mirim (SP)



Local: Sítio Família Romanelo
Estrada para Itapira - 1ª à direita, depois 2ª à esquerda

Bonde originalmente aberto, de prefixo 1091, construído pela Light em 1923. Transformado em "camarão" pela CMTC em 1957.

21. Petrópolis (RJ)

Bonde do tipo reboque, aberto.

22. Piracicaba (SP)



Local : Parque do Engenho Central

Bonde aberto com 10 bancos, bidirecional, de truque simples, bitola de 1,00 m e coletor de corrente tipo lira. Possuía provavelmente o prefixo 3. Operou na cidade até 1969.

23. Piracicaba (SP)



A



B

Local : Escola Agrícola Luiz de Queiroz

Bonde aberto de fabricação norte-americana J.G. Brill, de prefixo original 4, bidirecional com 9 bancos, de truque simples de bitola de 1,00 m e coletor de corrente tipo lira. Possui reboque não motorizado, também de truque simples, 9 bancos e prefixo original 1. Trafegou na cidade até 1969.

24. Porto Alegre (RS)



Local : Sede da Cia. Carris Porto Alegre
Rua Albion, 385

Bonde de prefixo 123, fabricado em 1929, integrante de uma série de 20 veículos encomendada à empresa norte-americana J.G. Brill. Possui truque duplo, em bitola de 1.435 mm, duas alavancas para captação de energia elétrica e é bidirecional. Operou na cidade até 1970. Foi completamente restaurado pela Cia. Carris em 1999 e funciona como posto de informações.

25. Porto Alegre (RS)

Local : Museu Joaquim José Felizardo
Rua João Alfredo, 582 – Cidade Baixa
Tel.: (0xx51) 221.6622

Bonde fechado, de truque duplo, de bitola 1.435 m bidirecional, com alavanca para captação de energia elétrica com carretilha. Foi fabricado em 1929, integrante de uma série de 20 veículos encomendado à empresa norte-americana J.G. Brill. Possui truque duplo, em bitola de 1.435 mm, duas alavancas para captação de energia elétrica e é bidirecional. Operou na cidade até 1970. Possui prefixo 113 e esteve exposto, no início da década de 1990 junto ao mercado municipal. Trafegou na cidade até 1970.

26. Porto Alegre (RS)



Local : Batalhão da Polícia de Trânsito
Estacionamento junto a rua Profº Freitas e Castro esquina Av. João
Pessoa altura nº 2005.
Tel.: (0xx51) 223.8002

Bonde de prefixo desconhecido , fabricado nos EUA em 1927 pela Osgood Bradley originalmente para a Worcester Street Railway, de Massachusetts (EUA). Integrava um lote de 25 bondes adquirido de segunda mão pela Cia. Carris em 1946. Possui truque duplo, em bitola de 1.435 mm, duas alavancas para captação de energia elétrica e é bidirecional. Operou na cidade até 1970.

27. Porto Alegre (RS)



Local : Batalhão da Polícia de Trânsito
Estacionamento junto a rua Profº Freitas e Castro esquina Av. João
Pessoa altura nº 2005.
Tel.: (0xx51) 223.8002

Bonde de prefixo desconhecido , fabricado nos EUA em 1927 pela Osgood Bradley originalmente para a Worcester Street Railway, de Massachusetts. Integrava um lote de 25 bondes adquirido de segunda mão pela Cia. Carris em

1946. Possui truque duplo, em bitola de 1.435 mm, duas alavancas para captação de energia elétrica e é bidirecional. Operou na cidade até 1970.

28. Porto Alegre (RS)



Local : Colégio Marista
Rua Cel. Marcos, 1959 - Ipanema
Tel.: (0xx51) 248.2209

Bonde de prefixo 129 fabricado nos EUA em 1927 pela Osgood Bradley originalmente para a Worcester Street Railway, de Massachusetts. Integrava um lote de 25 bondes adquirido de segunda mão pela Cia. Carris em 1946. Possui truque duplo, em bitola de 1.435 mm, duas alavancas para captação de energia elétrica e é bidirecional. Operou na cidade até 1970.

29. Recife (PE)



Local : Museu do Homem do Nordeste (Fundação Joaquim Nabuco)
Av. 17 de agosto, 2187
Tel.: (0xx81) 441.5500 – Casa Forte

Bonde aberto, com 9 bancos e 36 lugares, bidirecional, com alavanca com carretilha para captação de energia elétrica e truque simples (2 eixos de 2 rodas cada) e bitola de 1,00 m. Possui prefixo original 104. Fabricado em 1914 pela

empresa norte-americana J.G. Brill, pertenceu à frota pioneira da Pernambuco Tramways, que inaugurou o sistema, operando em Recife até 1954.

30. Rio de Janeiro (RJ)



Local : Sistema de Bondes de Santa Tereza
Largo da Carioca – Silvestre
Largo da Carioca – Paula Mattos

Frota de 14 bondes abertos de passageiros em operação (sendo um misto passageiros/bagagem), integrante do sistema de Santa Tereza, composto pelas linhas Carioca - Paula Mattos e Carioca – Dois Irmãos/Silvestre.

Os bondes são bidirecionais com 8 bancos de 4 lugares cada, de truque simples e bitola de 1,10 m e coletor de corrente elétrica tipo alavanca com carretilha. Possui os prefixos de 1 a 14.

31. Rio de Janeiro (RJ)



A



B

Local : Sistema de Bondes de Santa Tereza
Rua Carlos Brant, 14
Tel.: (0xx21) 242.2354

Três veículos de serviço, destinados à manutenção das linhas. Possuem truque simples, de bitola de 1.10 m e coletor de corrente elétrica tipo alavanca com carretilha e prefixos 105(A), 106(B) e 107.

Localizam-se nas oficinas do sistema.

32. Rio de Janeiro (RJ)

Local : Centro Cultural da Light
Av. Marechal Floriano, 168

Bonde aberto de prefixo nº 14, bidirecional, com 8 bancos de 4 assentos cada, de truque simples de bitola de 1,10 m e coletor de corrente elétrica por alavanca com carretilha, integrante do sistema de Santa Tereza.

33. Santos (SP)



A



B

Local : Circuito entre o Valongo e a Praça Mauá

Bonde fechado (originalmente aberto), bidirecional, truque simples e bitola de 1.350 mm, com coletor de corrente elétrica tipo “lira” . Encomendado originalmente pela The City of Santos Improvements Co. Ltd.. Operou na cidade até 1971 e possuía prefixo original 40.

Em dezembro de 2000 teve início a sua reforma (Foto A) para volta ao tráfego na linha histórico-turística do centro da cidade, efetivada em 26.01.2002 (foto B).

34. Santos (SP)



Local : Circuito entre o Valongo e a Praça Mauá

Bonde aberto de truque simples, com bitola de 1.35 m, com 9 bancos, bidirecional, com coletor de corrente tipo “lira”, encomendado originalmente pela The City of Santos Improvements Co. Ltd.. à empresa escocesa Hurst Nelson, de Motherwell tendo sido fabricado em 1911. Possuía originalmente o prefixo 38 tendo sido renumerado em 1915 para 84 e operou na cidade até 1971. Encontrase totalmente recuperado, tendo voltado à operação em 23 de setembro de 2000 em linha turística na área central da cidade. Utiliza novo prefixo, de nº 32, não original.

35. Santos (SP)



Local : Av. Presidente Wilson, junto à Av. Ana Costa

Bonde fechado (originalmente aberto), bidirecional, de truque simples e bitola de 1,35 m, com coletor de corrente tipo “lira”, e prefixo 46, encomendado originalmente pela The City of Santos Improvements Co. Ltd. . Operou na cidade até 1971.

Funciona atualmente como posto de informações turísticas, tendo sido inteiramente restaurado em outubro de 1999. Funcionou em 1984/85 em linha turística implantada na Av. Beira Mar, no Embaré, extinta pelo prefeito Oswaldo Justo.

36. São Bernardo do Campo (SP)



Local : Cidade da Criança
Rua Tasman, 301 - Jardim do Mar

Bonde fechado tipo “Tubarão”, de prefixo 2111, construído especialmente pela The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. em 1933 para a operação na linha intermunicipal para Santo Amaro. Possui truque duplo de bitola 1.435 mm, apenas um “controller” de comando e coletor de corrente elétrica por alavanca com carretilha.

Encontra-se bastante descaracterizado. Operou em São Paulo até 1968.

37. São Carlos (SP)



Local : Praça Pedro de Toledo

Bonde aberto, belga, fabricado em 1912 pela Société Franco-Belge por encomenda da Companhia Paulista de Energia e prefixo original 7. Operou na cidade entre 1912 e 1962.

Possui 7 bancos, dois “controllers” de comando (bidirecional), truque simples (2 eixos) de bitola de 1.00 m e coletor de corrente elétrica tipo “lira”.

38. São Luís (MA)



Local : Campus da Universidade Estadual do Maranhão

Bonde aberto de fabricação norte-americana J.G.Brill, de 6 bancos, bidirecional, eixo simples de bitola de 1,00 m e coletor de corrente elétrica tipo alavanca com carretilha. Pertenceu ao sistema de São Luís, onde operou até 1966. Em 26.10.1978 voltou a operar em uma pequena ligação de 1,3 km no interior do Campus da Universidade, infelizmente paralisada em 1983.

39. São Luís (MA)

Local : Campus da Universidade Estadual do Maranhão

Bonde aberto de fabricação norte-americana J.G.Brill, de 6 bancos, bidirecional, eixo simples de bitola de 1,00 m e coletor de corrente elétrica tipo alavanca com carretilha. Pertenceu ao sistema de São Luís, onde operou até 1966. Na década de 1980 começou a ser recuperado para ser o segundo bonde a operar em uma ligação de 1,0 km no interior do Campus da Universidade, mas a paralisação dessa pequena linha em 1983 interrompeu sua recuperação.

40. São Paulo (SP)



Local : Clube Juventus
Rua Juventus, s/nº – Vila Prudente
Tel.: (0xx11) 273.7388

Bonde aberto, de 9 bancos, de prefixo 573 de bitola de 1.435 mm, bidirecional, com coletor de corrente elétrica por alavanca com carretilha. Encomendado originalmente pela The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. , operou em São Paulo até 1966.

Desmontado
pelo Clube

41. São Paulo (SP)



Local : Museu da Imigração
Rua Visconde de Parnayba, 1316 – Brás
Tel.: (0xx11) 292.1022

Originalmente aberto, foi transformado em bonde fechado na década de 1950. Para a operação na pequena linha turística ligando a estação Bresser do Metrô ao Museu da Imigração foi novamente transformado em bonde aberto, sendo adaptado motor à gasolina para tráfego em linha turística de pequena extensão.

O veículo possui truque simples, bitola de 1,35 m , e é bidirecional. Pertencente originalmente ao sistema de Santos, possuía prefixo 38, onde operou comercialmente até 1971. Encontra-se em operação, tendo sido adaptado motor à gasolina para tração.

42. São Paulo (SP)



Local : Museu dos Transportes Públicos
Av. Cruzeiro do Sul, 780
Tel.: (0xx11) 227.5860

Bonde fechado modelo “centex” de prefixo 1789, originário do sistema de Nova Iorque (EUA), onde possuía terceiro trilho para captação de energia elétrica.

Integrava um lote de 75 veículos adquirido pela CMTA em 1949. Possui truque duplo de bitola 1.435 mm. Em São Paulo recebeu alavanca de contato com carretilha para a captação de energia elétrica, deixando de ser bidirecional.

Trafegou em São Paulo até 1967. Até 1985 localizava-se em Jundiaí, no Parque Festa da Uva, quando foi transferido para o atual Museu sendo então totalmente restaurado.

43. São Paulo (SP)



Local : Museu dos Transportes Públicos
Av. Cruzeiro do Sul,780
Tel.: (0xx11) 227.5860

Bonde fechado modelo “camarão” integrante de um lote de 100 veículos idênticos fabricado em 1927 pela Canadian Car Company para a The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.. Possui truque duplo de bitola de 1.435 mm, alavanca para captação de energia elétrica com carretilha e prefixo original 1531.

Fez parte do cortejo que realizou a última viagem do sistema, em 27.03.1968. Depositado na escola estadual Dr. Roldão Lopes de Barros (SP) foi transferido em 1985 para o Museu, sendo então totalmente restaurado.

44. São Paulo (SP)



Local : Museu dos Transportes Públicos
Av. Cruzeiro do Sul,780 - Tel.: (0xx11) 227.5860

Bonde aberto, bidirecional, fabricado em 1899 pela empresa norte-americana J.G.Brill. Integrou o lote pioneiro de 15 bondes que inaugurou o sistema eletrificado em São Paulo em 07.05.1900. Possui 9 bancos, eixo simples de bitola de 1.435 mm e coletor de corrente elétrica por alavanca com carretilha. Seu prefixo original era “7”, sendo remunerado para “1” em 31.05.1960. Operou em

São Paulo até 1965. Durante muitos anos ficou em exibição na garagem de trólebus do Brás, na Av. Rangel Pestana, tendo sido transferido para o Museu em 1985, quando foi completamente restaurado.

45. São Paulo (SP)



Local : Clube Esperia
Av. Santos Dumont, 1313
Tel.: (0xx11) 6221.2344

Bonde aberto de 9 bancos, bidirecional, de truque simples de bitola de 1.435 mm e alavanca de captação de energia elétrica com carretilha. Fabricado nos EUA em 1902 pela St Louis Car Co. Pertenceu ao sistema de São Paulo, onde operou com o prefixo 115 até 1966.

46. São Paulo (SP)



Local : Esporte Clube Corinthians
Rua São Jorge, 777
Tel.: (0xx11) 6942.9633

Bonde aberto de 9 bancos para 5 passageiros cada, bidirecional, de truque simples de bitola de 1.435 mm e alavanca de captação de energia elétrica com carretilha. Pertenceu ao sistema de São Paulo, onde operou com o prefixo 331 até

1966. Possuía originalmente as plataformas abertas, tendo recebido vidros de proteção ainda pela Ligth, a operadora original.

47. São Paulo (SP)



Local : Clube de Campo Nautico de Guarapiranga
Av. dos Funcionários Públicos, 2501
Tel.: (0xx11) 5517.0738

Bonde fechado modelo "centex" originário do sistema de Nova Iorque (EUA), onde possui o prefixo 582, integrante de um lote de 75 veículos idênticos adquirido pela Cia. Municipal de Transportes Coletivos - CMTC de São Paulo, em 1949 quando recebeu o prefixo 1791. Possuía originalmente terceiro trilho para captação de energia elétrica, e truque duplo de bitola de 1.435 mm. Em São Paulo deixou de ser bidirecional, tendo sido instalada alavanca de contato para captação de energia elétrica com carretilha. Operou até 1967.

48. São Paulo (SP)



Local : Círculo Militar de São Paulo
Rua Abílio Soares, 1589
Tel.: (0xx11) 884.4055

Bonde originalmente aberto, de 13 bancos, tendo sido transformado em fechado pela CMTC em 1955, entrando em tráfego reformado em 07.09 desse ano.

Possui truque duplo de bitola de 1.435 mm, alavanca de contato com carretilha para captação de energia elétrica e prefixo 1079. Operou em São Paulo até 1967.

Desmontado
pelo Clube

49. São Paulo (SP)



Local : Esporte Clube Pinheiros
Rua Tucumã, 142
Tel.: (0xx11) 817.9700 / 9970

Bonde originalmente aberto, de 13 bancos, de truque duplo de bitola de 1.435 mm, transformado em fechado pela CMTC em 1955. Possuía originalmente alavanca de captação de energia elétrica com carretilha. Possui conservado o controller, o assento do motorneiro e a catraca. Operou em São Paulo até 1967.

50. São Paulo (SP)

Local : Esporte Clube Banespa
Av. Santo Amaro, 5355
Tel.: (0xx11) 536.3199

Bonde fechado (tipo “Camarão”), de truque duplo de bitola de 1.435 mm e alavanca de contato com carretilha para captação de energia elétrica. Integrante de um lote de 100 veículos idênticos, foi fabricado na década de 1920 pela Canadian Car Company, operou em São Paulo até 1968.

Desmontado
pelo Clube

51. São Paulo (SP)



Local : Museu dos Transportes Públicos
Av. Cruzeiro do Sul, 780
Tel.: (0xx11) 227.5860

Veículo não motorizado, de carga, de eixo simples de bitola de 1.435 mm, destinado ao transporte de areia.

52. São Paulo (SP)



Local : Clube da Associação Atlética do Banco do Brasil
Estrada de Itapecerica, 1935 - Tel.: (0xx11) 5511.9555

Bonde modelo “Camarão”, fechado, construído no final da década de 1920 pela Canadian Car and Foundry. Possui o prefixo 1651 e integrava uma série de 100 veículos idênticos encomendada pela The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. Possui truque duplo de bitola de 1.435m.

Encontra-se bem conservado, possuindo ainda o banco do motoneiro, o “controller” e a manivela de freio manual. Não possui mais alavanca de contato para captação de energia elétrica nem as portas originais. Está pintado em cor e padrão ligeiramente diferente do original. Trafegou no sistema de São Paulo até 1968.

53. Serra Negra (SP)



Desmontado
pela prefeitura

Local : Centro de Convenções Municipal
Saída para Águas de Lindóia

Reboque não motorizado, originalmente aberto, de 8 rodas de bitola de 1.435 mm, transformado em fechado pela CMTC segundo o mesmo modelo dos bondes “Camarão “. Entrou em trafego já reformado em 15.11.1955.

Possuía o prefixo 1002 (os prefixos pares foram adotados pela “Light” para bondes de carga ou reboques não motorizados para o serviço de passageiros).

54. Sorocaba (SP)



foto: Stênio de A. Gimenez

Local : Parque Zoológico Quinzinho de Barros
Rua Teodoro Kaizel, 883 – Vila Hortência
Tel.: (0xx15) 227.5454

Bonde fechado fabricado nos EUA em 1938, modelo “centex”, originário do sistema de Nova York (EUA), integrante de um lote de 75 veículos idênticos adquirido pela Cia. Municipal de Transportes Coletivos em 1949. Possuía originalmente terceiro trilho para captação de energia elétrica além de truque duplo de bitola de 1.435 mm.

Em São Paulo recebeu o prefixo 1779, alavanca de contato com carretilha para captação de energia elétrica, deixando de ser bidirecional. Trafegou em São Paulo até 1967. Em 1997 foi completamente recuperado pela prefeitura Municipal de Sorocaba.

55. Votorantim (SP)



Local : Fábrica de Cimento Santa Helena
Votorantim – São Paulo

Bonde fechado, fabricado nos EUA pela J.G.Brill. Possui coletor de corrente tipo lira e truque duplo de bitola de 1,00 m.

BIBLIOGRAFIA

- *História do Transporte Coletivo em São Paulo*
Waldemar Corrêa Stiel (USP/Mac Grawhill – 1977)
- *Tramways in Brazil*
Allen Morrison (Bonde Press 1989)

CRÉDITO DAS FOTOS

- *Allen Morrison* : 38
- *Associação dos Func. Públicos do Estado de São Paulo* :6
- *Ayrton Camargo e Silva*: 1, 2, 5 (A,B,C e D), 7, 8, 9 e 10 (A), 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23 (A e B), 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31 (A), 33 (B), 34, 36, 37, 40, 41, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53 e 54
- *Cia de Transportes Coletivos /RJ* : 31(B)
- *Escelsa*: 11
- *Jorge Françoze de Moraes* : 33 (A)
- *Museu de Armas, Veículos e Máquinas*: 3
- *Museu Histórico Abílio Barreto*: 4
- *Prefeitura Municipal de Santos* : 35
- *Sérgio Martire*: 13
- *SESC Bertioga* : 6
- *SPTrans* : 42, 43 e 44
- *Stênio de A . Gimenez* : 54
- *Waldemar Corrêa Stiel*: 20

Consulte no site www.antp.org.br:

- [Bondes Brasileiros Existentes no Exterior](#)
- [Cidades que Operaram Bondes Elétricos no Brasil](#)
- [Cidades que Operaram Bondes a Burro no Brasil](#)

Apoio: Emdec / Campinas

Atualizado em 18.02.2003